

Projeto: Conhecendo alguns bichinhos e seu mundo.

FREITAS, Julia Gomes da Silva
MARTINEZ, Ana Paula
SANTOS, Maliel Regina dos
SILVA, Rosana Ap. Moreira da

Resumo

O projeto iniciou-se na hora do conto com a leitura do livro “A abelhinha apressada”. A história contada referia-se a vida das abelhas e a produção de mel e despertou o interesse das crianças. Inicialmente as crianças passaram a observar as abelhas nas árvores do parque. Durante essas observações uma criança encontrou uma lagarta em uma folha da árvore e chamou a professora e seus coleguinhas para verem o que havia encontrado. A partir daí iniciamos a observação da transformação da lagarta em borboleta. No decorrer da pesquisa as crianças encontraram outros bichinhos no parque e quiseram conhecê-los também.

O trabalho foi realizado com crianças de cinco e seis anos no CEMEI Aracy II – Casa Azul na cidade de São Carlos.

Teve como objetivo observar e pesquisar insetos e suas diferentes características, vida, alimentação e habitat.

Esse projeto foi desenvolvido visando responder perguntas e curiosidades das crianças, possibilitando assim descobertas diante de novos e variados conhecimentos.

A pesquisa de campo e bibliográfica aconteceu de forma lúdica, através de levantamento de hipóteses, rodas de conversa, hora do conto, observação de insetos na natureza e em insetários, filmes, pesquisa em enciclopédias, livros, gravuras, músicas infantis, registro através de textos coletivos, ilustrações, brincadeiras e construção coletiva de conclusões e exposição informativa na escola aberta para a comunidade.

A exposição acontecerá no mês de outubro onde as próprias crianças apresentarão à comunidade as descobertas realizadas.

Introdução

Ser criança é sinônimo de cor, magia e diversão.

A criança possui um universo próprio, repleto de fantasias e curiosidades, através do qual ela interpreta o mundo à sua maneira.

O projeto “Conhecendo alguns bichinhos e seu mundo”, surgiu a partir da leitura do livro “A abelhinha apressada” e do interesse que as crianças demonstraram em transpor os fatos lidos para a realidade, observando em momentos de atividades externas o movimento das abelhinhas de flor em flor.

A partir dos relatos que começamos a receber e das indagações feitas pelas crianças resolvemos iniciar o projeto sobre o tema.

Após a decisão de intencionalizarmos as atividades de observação que antes eram livres e espontâneas fizemos um levantamento inicial das hipóteses já elaboradas pelas crianças e a fim de provocar uma postura investigativa lançamos algumas questões mobilizadoras que aumentaram o interesse das crianças em procurar bichinhos diferentes no parque, em casa e na escola.

As crianças trouxeram para a pesquisa borboletas, uma lagarta (mariposa), abelha e formigas. Através da observação desses bichinhos, características e semelhanças, habitat e alimentação fizemos pesquisas em livros, revistas, gravuras, enciclopédias e microscópios, e fomos construindo coletivamente respostas às perguntas e curiosidades das crianças.

Objetivos

- Observar os animais (insetos e animais rasteiros) em seu habitat natural;
- Promover interações significativas que estimule a investigação e a criação de hipóteses;
- Incentivar a pesquisa em diversas fontes sobre as características dos animais de interesse;
- Estimular a leitura;
- Trabalhar com diferentes características (semelhanças, diferenças e particularidades);
- Conhecer a vida, alimentação e habitat dos animais;
- Esclarecer conceito de cadeia alimentar e ciclo sustentável;
- Desenvolver o respeito ecológico a partir do entendimento sobre a importância de cada animal para a preservação da natureza.

Desenvolvimento

Durante rodas de conversa procuramos listar as perguntas e afirmações que as crianças faziam a respeito das abelhas, da formiga, da lagarta e das borboletas, animais trazidos por elas durante o projeto.

A lagarta trazida em um vidro por um dos alunos proporcionou às crianças a possibilidade de acompanhar o processo de metamorfose.

Perguntas desafiadoras:

Quem conhece esse bichinho?

- “É uma taturana. Minha mãe falou que queima tia”. (Brendo)
- “Tia é um bichinho que vira borboleta”. (Patrick)

Alguém sabe o nome do bichinho que vira borboleta?

- “Largarta”. Em seguida explicamos a forma correta de dizer lagarta. (Lauany)
- “Lagartixa”. (Haielly)

Como ela se transforma em borboleta?

- “Cresce asa”. (Lauany)
- “Ele fica preso na árvore e cresce e fica numa casquinha. Aí ele sai da casquinha e vai voa”. (Haielly)

Combinamos que iríamos observar a lagarta todos os dias para descobrirmos o que aconteceria com ela.



- “Tia ela criou casquinha.”
- “Ela ficou preta .”
- “Ela tem uns risquinhos.”

Foto 1: 1ª descoberta: A lagarta transformada em casulo

Durante os dias de observação as crianças perceberam que a pupa não conseguia se fixar no vidro.

Fala das crianças nos momentos de observação:

— “Tia ela fez teia igual a aranha”.(Demerval)

Em grupo conversamos sobre o que deveríamos fazer para criar um ambiente favorável.

- “Tia coloca um monte de folha pra ela”. (Dwonathan)
- “Leva ela na árvore”. (Lielison)

As crianças ficaram em dúvida sobre qual seria a melhor opção para ajudar a borboletinha e então resolvemos fazer uma votação. Ficou decidido que colocaríamos as folhinhas no vidro, porque ficaram com medo de que na natureza a borboleta ao nascer fosse embora antes de poderem vê-la.



Foto 2: 2ª descoberta: Casulo em observação com folhas.

No dia em que a pupa se abriu saiu de dentro uma mariposa e pudemos observá-la. A partir daí fomos pesquisar sobre o processo de metamorfose e sobre as borboletas e mariposas. Descobrimos que:

- As borboletas costumam dormir no mesmo lugar todas as noites;
- A maioria das lagartas tem doze olhos, mas só conseguem diferenciar a escuridão da claridade;
- Algumas lagartas não têm olhos e se locomovem usando o tato e o olfato;
- As borboletas adultas não precisam de muito alimento, mas necessita de coisas doces, como o néctar, para terem energia;
- Que a metamorfose das lagartas em borboletas ocorre em quatro estágios, tais como:
 - 1- As borboletas põem os ovos em plantas.
 - 2- Quando saem dos ovos as lagartas imediatamente começam a comer e crescer.
 - 3- Quando estão crescidas as lagartas se tornam pupas. Elas fazem uma concha especial dentro da qual seu corpo começa a se modificar.
 - 4- Depois de algum tempo, a proteção se abre e surge uma borboleta adulta.

Frase da aluna após concluir que do casulo observado surgiu uma mariposa e não uma borboleta como esperavam.

_ Tia ela é pequena. Não é colorida! (Bruna)



Foto 3: Mariposa e registro da metamorfose feita pelas crianças.

Formiga

Saímos procurando formigas ao redor da escola para observá-las.

As crianças contaram o número de pés e ficaram curiosas a respeito de seus formigueiros.

Perguntas desafiadoras:

Você já viu uma formiga?

-“Todos responderam que sim.”

Que cor ela tem?

-“Preta”-“Marron”-“Amarela”.

Quantas patas ela tem?

-“Quatro”- “Três”- “Seis”.

-“Tia eu tenho alergia. Quando a formiga pica eu fico gorda.”

Pesquisamos sobre a formiga e descobrimos que:

- Elas vivem e trabalham juntas em grandes grupos organizados chamados colônia;
- Cada formigueiro tem uma rainha, que bota todos os ovos;
- Existem vários tipos de formigas.

As crianças ficaram encantadas com algumas ilustrações dos livros pesquisados.

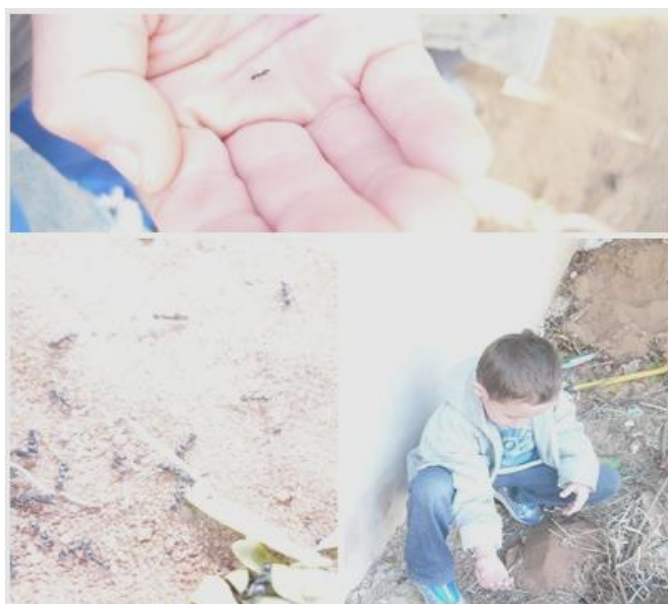


Foto 4: Observação dos alunos em um formigueiro na escola.

Abelha

Durante as discussões sobre os insetos (borboleta e formiga), as crianças voltaram a questionar sobre as abelhas e como acontecia a produção do mel. A partir daí iniciamos o estudo sobre a vida e habitat deste inseto. Relemos a história e passamos a observá-las no parque.

_ “Olha tia ela tem uma coisa amarela no pé igual no livro.” (Amanda)

Outra criança ao chupar uma flor que tem no parque (hibisco) veio até a professora e disse:

_ “Tia essa aguinha aqui é o mel da abelha” (Kesley)

Aproveitando o interesse das crianças sugerimos que pesquisássemos sobre a abelha para descobrir informações sobre elas e descobrimos que:

-Numa colméia só existe uma rainha que bota todos os ovos.

-Dos ovos nascem os machos chamados zangões, as abelhas operárias e de apenas alguns ovos surgirão novas rainhas.

-Os zangões não possuem ferrão.

-A abelha leva consigo um pouco de pólen na sua cesta de pêlos existente nas pernas traseiras, deixa cair um pouco pólen da próxima flor em que pousar, favorecendo a fecundação e a produção de frutos e sementes.

-A abelha é útil por nos fornecer mel como alimento e cera para a produção de velas e para polimento.

-A operária suga o néctar das flores, que é armazenado numa parte do seu corpo chamada estômago de mel. Depois, regurgita o néctar e o deixa secando para ficar mais concentrado, até se transformar no que conhecemos como mel.



Foto 5 : Pesquisa e observação com insetos da natureza e insetário. E hora do conto com a história “A ABELHINHA APRESSADA”.

Para finalizar emprestamos do CDCC de São Carlos um insetário, para observarem outros insetos que não foram estudados, além de conhecer a variedade de espécies dos insetos já conhecidos (a borboleta, a formiga e a abelha).

A observação do insetário além de promover novos conhecimentos possibilitou às crianças refletirem sobre a importância de estudar os insetos sem agredir a natureza, como presenciaram no insetário.

“É mais legal estudar os bichinhos e solta-los na natureza.” (Gustavo)

Resultado

O trabalho foi muito gratificante, pois conseguiu envolver as crianças e também todos os funcionários da unidade que passaram também a trazer os bichinhos que encontravam em casa ou na rua para a escola. Gostaríamos de enfatizar ainda que após observarmos os bichinhos, eles foram devolvidos à natureza.

Em relação às crianças foi possível perceber que haviam interiorizado os conhecimentos quando ao assistirem ao filme “Vida de inseto”, perceberam que a formiga foi retratada com quatro patas; fomos então ao formigueiro novamente para observarmos. Pudemos a partir daí falarmos sobre a ficção e a realidade e que é preciso recorrer sempre a várias fontes de pesquisa quando tivermos alguma dúvida.

Utilizamos então outro filme “Lucas: um intruso no formigueiro”, e as crianças novamente observaram e disseram que nesse filme o número de patas estava correto.

Foi possível notar também o respeito que as crianças passaram a ter com os bichinhos evitando matá-los indiscriminadamente.

Todas as fontes de pesquisa que usamos nos ajudaram a esclarecer as dúvidas das crianças e o mais interessante é que as incentivou a observar e questionar sempre.

Referências Bibliográficas:

- BRAIDO, Eunice. **A abelha e o mel**. São Paulo: A editorial, 1994.12p.
- COELHO, Carolina Caíres. **Como? Onde? Por quê?** Barueri: Girassol, 2007.160p.
- LUCAS: um intruso no formigueiro. Produção de John A. Davis. Direção de John A. Davis, Gary Goetzman, Tom Hanks. [S.l.]: Warner Bros. 2006. CD Room (89 min.), son, color.
- LUNA, Cristina. **A abelhinha apressada**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico. 1990. 5p.
- PRADO, Ana Dalva do. **Mariposa ou borboleta?** São Paulo: Editora Ave-Maria. 2002. 22p.
- REVISTA MINI MONSTROS. Rio de Janeiro. Editora Globo. 1994. ISBN 85-250-1273-4.
- VIDA de inseto. Produção de Darla K. Anderson e Kevin Reher. Direção de John Lasseter e Andrew Stanton. [S.l.]: Buena Vista.1998. CD Room (96 min.), son, color.